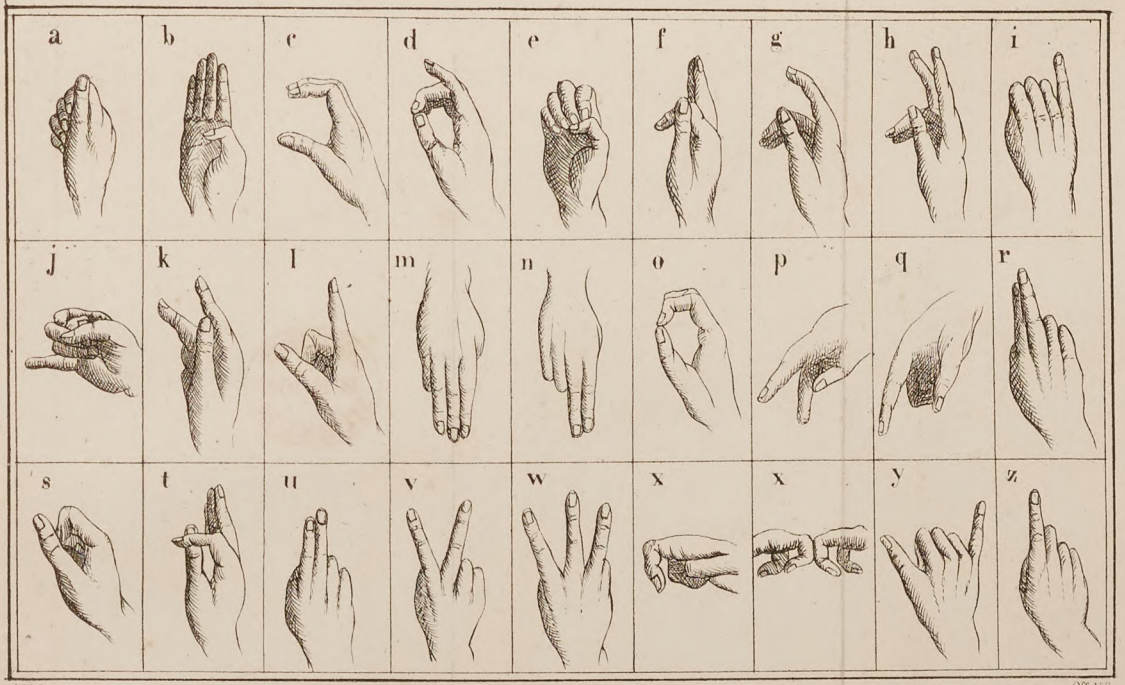
Digitized by Google



A.J.C. dn

Off. V.Z.

Alphabet des Sourd-Muets. *pour une main.*

Digitized by Google

Alphabet des Sourd-Muets. *pour deux mains.*

Digitized by Google

Digitized by Google

GOLPE DE VISTA

SOBRE

8307.aa.42

A NECESSIDADE, VALOR E IMPORTANCIA

DE

HUM ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO

PARA

OS SURDOS-MUDOS, E CEGOS

EM HUM ESTADO CULTO;

COM HUMA BREVE INFORMAÇÃO

Do methodo desta Instrucção, do seu objecto, do seu desenvolvimento, e da origem e progressos desta Instituição,

DEDICADO

A' Sympathia dos generosos amigos da humanidade em Portugal

POR

PEDRO ARÃO BORG

Instituidor dos Collegios para a Educação dos Surdos-Mudos e Cegos em Portugal e Suecia.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO DA VIUVA NEVES E FILHOS

1828.

Com Licença.

Digitized by Google

BRITISH MUSEUM

Digitized by Google

Assim como a Aurora annuncia a chegada do Astro Bemfeitor, assim caminha sempre huma cultivada Educação adiante do resplandor das verdadeiras luzes. Em vão se falle de hum grande Povo, de hum Estado poderoso, de hum Systhema de Governo independente, de huma Nação feliz aonde faltarem as luzes; em vão tambem se espere huma solida Instrucção alli aonde a Educação for negligida. Estas se dão a mão para adiantarem o ennobrecimento do coração humano; e á proporção que estas interessão e satisfazem o Direito eterno e universal que temos á paz e á felicidade, assim são abençoados os seus effeitos; e se assemelha a sua chama agazalhadora, e a sua claridade conductora a huma faisca da Luz da Divindade.

O Genero humano tem, assim como o homem em particular, tantos gráos de fraqueza que sujeitar, tantas trevas que penetrar, tantas paixões que evitar, e tantas penas que vencer, que se a Educação o não preparasse para caminhar, e as luzes não alluminassem a sua carreira, elle não faria

mais do que entropeçar a cada passo, ferir-se, e por fim errar o caminho ao seu objecto que he: *a paz sobre a terra, e a felicidade depois da morte.*

Fallei de penas que vencer; e quaes são mais infelizes do que aquelles, que privados da vista, sentem a falta de immensos prazeres da vida, quazi sempre se julgão pezados a si mesmos, onerosos aos seus semelhantes, e inuteis á Sociedade, e que para sempre parecem excluidos daquelle bem que o homem racional préza sobre todas as cousas: a Independencia. Quaes são aquelles que se podem chamar mais desgraçados do que os destituidos da faculdade de ouvir, ou de fallar, que frequentemente são contemplados como objectos de angustia para seus parentes, e quando o não he com receio, e afastamento, ao menos com huma degradante compaixão dos seus semelhantes, e que relativamente á construcção intellectual e moral, se achão no mais baixo gráo da cultura humana, os quaes apezar de serem dotados de intelligencia, e de ancia de aprender, posto que cercados de semelhantes instruidos, e venturosos, com tudo vagão em hum deserto, em que tudo o que os cerca he silencio, sem que possão conhecer para que existem, quaes são os deveres e privilegios da sua existencia, e sem poderem alcançar ideias das Lições Divinas, que allivião os transes deste mundo, e seus desgos-

Digitized by Google

tos, e que ás bordas da sepultura sustentão a esperança da salvação.

O talento humano, acompanhado da mais constante paciencia, do mais verdadeiro sentimento de beneficencia, conseguio penetrar e dissipar as trevas que cercavão estes nossos semelhantes dignos de compaixão. Acharão-se os meios de dar independencia aos Cegos, de os tornar uteis, e de os introduzir no circulo da actividade, e de assim, desvanecendo a eterna inacção, darlhes huma vida satisfeita, e tanto valor na sua qualidade de homens e de Cidadãos, quanto podem ter os seus outros Irmãos que gozão da vista. Pelos mais perseverantes desvellos descobrio-se o caminho pelo qual a alma do Surdo-Mudo póde penetrar pelos mesmos espaços abstractos, assim como a dos seus semelhantes que gozão do dom de ouvir: achou-se para elle a chave de todos os conhecimentos humanos: hum Idioma; e elle foi restituido áquella Sociedade de Entes racionaes e illustrados da qual a sua surdez o havia excluido, e na qual a sua mudez o impedia de participar. Sanctificado seja este triumpho da sagacidade humana! Abençoados sejão aquelles nobres corações dos quaes a sensibilidade soube vencer todas as difficuldades! E adorados os Bemfeitores e Monarchas que procurárão aos seus mais desgraçados Vassallos a mais pura felicidade, determinando os meios, concedendo a

Digitized by Google

sua Protecção e Amparo, e estabelecendo a futura segurança para o alinho, ensino, e Educação destes infelizes objectos!!

A Vista, posto que considerado como o orgão mais nobre do homem, em razão de seus mais sublimes gozos, parece contudo, relativamente ás consequencias da sua perda, ter sido concedida ao homem para o seu desenvolvimento externo, e para a sua independencia physica, quando pelo contrario o Ouvido, examinando a sua perda, parece haver sido a faculdade necessaria para a sua formatura, para o seu valor psycologico, e para a elevação e liberdade do pensamento. A Vista produzio a faculdade da imitação, e huma inferencia pela contemplação do externo á sublimidade de alguma cousa interna; em quanto pelo contrario o Ouvido creou a faculdade da palavra, e de todo o interno, que serve para preparar, e espalhar todas as abstracções. O Ouvido, como vemos na recem-nascida Creança sentindo algum ruido, he o primeiro Sentido que offerece ao homem as influencias do novo Mundo que elle saudou, muito antes que a Vista lhe retracte algum perigo, ou advertencia: o Ouvido he tambem o ultimo Sentido que desampara o moribundo depois de a Vista estar ja enfraquecida, errante, ou apagada, e os outros Sentidos se haverem despedido. A perda do Ouvido põe hum homem isolado quazi fora dos limites das

Digitized by Google

ideias humanas, e os encerra no estreito circulo superficial que o cerca, e mudo como outros animaes o torna como estranho entre os seus semelhantes, e o constitue n'uma continuada sujeição moral e psycologica. Da outra parte a perda da Vista torna o Cego materialmente dependente de huma mão que o guie, porém o seu juizo segue a extenção dos que o cercão, as suas palavras lhes expressão as suas ideias, juizos, e esperanças; o seu pensamento acompanha o Geographo por todo o Mundo, e se exalta com o Astronomo até ás Estrellas. O seu juizo segue tanto as penetrantes investigações do Naturalista, como as profundas especulações do Philosopho, e a sua alma se arrebata por fim com o Theologo por cima do pensamento e do Mundo até Deos. — Podem-se produzir ainda mais exemplos da Historia humana, e da sua civilização relativamente á primazia do Sentido de ouvir, tractando-se de sua cultura intellectual; mas porque me hei-de envolver n'esta demonstração, que só serve para fazer ver huma difficuldade maior em ensinar, e formar hum do que o outro; cousa esta que tão facil he a perceber: ambos são dignos de compaixão; ambos reclamão do homem que pensa a descoberta de hum meio de os guiar; e ambos acenão ao coração humano que os venha soccorrer. Nós os levaremos aos que os hão-de salvar, e veremos como elles os

Digitized by Google

consolão, os instruem, os tornão uteis, e quaes são os meios de que a Educação se serve para este fim.

Muitas vezes nos admirâmos, vendo a viveza de huma Creança Surda-Muda ou Cega, e dizemos que a Providencia compensou n'huma parte o que negou na outra. He certo que todas as boas dadivas nos provem do nosso Pai Celestial » = *Omne datum optimum*, » *et omne donum perfectum desursum est* » *descendens a Patre luminum.* = Jacobi I. » ℣. 17 » = porém, alem de que nem todos os Surdos-Mudos ou Cegos são sagazes, tambem se ha descoberto pelo Psycologo, que na mesma medida que hum dos Sentidos suspende as suas funcções, ou se perde, assim proporcionalmente se desenvolve e exerce a força dos outros Sentidos, até hum ponto, que posto que seja possivel, he raro, e por isto mesmo maravilhoso. He assim por exemplo, que a Vista do Surdo-Mudo, que he o seu Ouvido, se apura a tanto, que ella de hum golpe parece penetrar pelas feições do rosto, e pelos gestos das pessoas que elles veem, até os seus mais intimos pensamentos, ao menos sempre até as suas paixões; a falta, e a necessidade animão tanto o seu accionado que he a sua linguagem, a hum ponto de expressão, que na sua Pantomima se podem ler os seus desejos, e pensamentos, e de tal modo que o maior Mestre de Pantomima terá sempre que aprender al-

Digitized by Google

guma cousa do Surdo-Mudo. He assim que se exerce, por exemplo, a força do tacto; pela necessidade de sempre manear os objectos, a tal ponto admiravel de subtileza n'um Cego, que elle facilmente distingue os objectos menos sensiveis, parecendo haver levantado o veo da sua cegueira com a perspicaz ponta do seu dedo; a faculdade de ouvir torna-se nelle tão subtil, que pelo tom da voz de outra pessoa, elle não só distingue quem he, mas até chega a ajuizar da sua idade, da sua altura e da sua figura, e pelo som da sua propria voz, pelo andar, ou pelo seu proprio movimento elle póde decidir da altura, da largura, e do comprimento de hum Quarto, e da distancia de outros objectos, e deste modo resolver o problema de quantos Cegos muitas vezes vagão sem guia, e sem receio de se molestarem.

Mas assim, como por acceleração, se attribuem a estes desafortunados Entes algumas qualidades extraordinarias, tambem por outra parte elles são accusados injustamente de ignorancia e de imprudencia, de mais extraordinaria maldade, de mais inflexibilidade de caracter, de inclinações mais viciosas, e de maior fereza de genio, do que os de sua idade entre os que ouvem e veem. Alem de ser facil ao indagador achar a falsidade, e injuria destas accusações, e que não se lhe offerece nenhuma razão logica para esta differença, devo eu observar quanto

Digitized by Google

aos Cegos, que durante a minha carreira de Educação em que tenho decorrido mais de 20 annos, ainda não descobri outra differença de genio, do que mais socego e sujeição entre os Cegos; o que são consequencias naturaes da dependencia physica em que elles estão do soccorro dos outros. Da inacção a que o Cego desde o seu nascimento está condemnado se tem querido inferir hum maior desenvolvimento nelle de más inclinações, principalmente pela ideia que temos que a ociosidade he a mãi dos vicios. Porém o cuidado, ou a negligencia da Educação e os exemplos são, não obstante isto, a verdadeira origem e condição tanto para as Creanças cegas como para as que veem, do seu futuro caracter e conducta; os seus corações não se differenceão. Tambem porque hum Cego não possue ideias dos motivos do porte, ou das convenções externas, se tem julgado que elle he menos polido, até mesmo se lhe tem negado todo o sentimento de pudor, e procurado occasião de o arguir de maldade; mas quando o pudor externo não he mais do que huma causa que depende das exigencias arbitrarias dos Olhos, não póde esta assim chamada falta de pudor, quando se encontra, ser mais censurada, nem manifestar maior maldade, do que se póde louvar aos Cegos, que estão acostumados a vagar na escuridão, a falta de medo das fantasmas; até mesmo em ponto de modestia externa,

Digitized by Google

e de delicadeza de costumes, tenho conhecido muitos, e digo mais, a maior parte dos Cegos, que recebêrão Educação, serem tão exactos como os que veem. No que diz respeito porém aos Surdos-Mudos, tem-se erradamente tirado motivo do modo com que elles são obrigados a expressarem as suas ideias, do que he justo, ou injusto, do que desagrada, ou causa pena, para os accusar de maldade, e fereza; não se attende a que estes jamais ouvírão huma voz admoestadora, hum som de sympathia, hum bom conselho, e com tudo se exige delles o mesmo porte como dos que desde o berço possuírão estas vantagens; e não se attende particularmente a que huma ideia expressada por signaes, que são a sua linguagem, pede hum accionado physico mais forte, e por isto faz huma impressão maior sobre os Sentidos externos do expectador, do que huma ideia que se expressa por palavras. Vemos por exemplo hum que póde fallar, sem muitos gestos ameaçar o seu inimigo, que elle não se atreve a atacar, com estas palavras: » *Eu* » *bem te apanharei n'outra occasião*; » este ameaço não nos parece tão impressivo; mas vejamos como o offendido Surdo-Mudo expressa pelos seus gestos a mesma ideia que contem *oppressão*, *vingança*, *e a reserva de a exercer*, e o inexperiente julgará que estes signaes são de mera desesperação, e de homicidio, quando aliás elles só significão

Digitized by Google

e ameaço de que acabo de tractar. Hum juramento, huma imprecação que vôa tão vagamente dos beiços de quem falla; que fórma, que medonhos gestos, que horriveis signaes os não caracterizarião se elles se expressassem pelas gesticulações de hum Surdo-Mudo? E deste modo he que são avaliadas ignorantemente todas as acções dos Surdos-Mudos por aquelles que as não conhecem. Mas não, as suas propensões são como as dos outros, e suas inclinações dependem daquelle gesto que lhe deu quem o educou, assim como a sua Educação das lições, e dos exemplos, que o seu primeiro Guardião lhes deu.

Depois deste conhecimento das circunstancias dos Surdos-Mudos e Cegos, da necessidade que elles tem de soccorro, da capacidade, e disposição que elles possuem para serem cultivados, estamos mais bem preparados para os acompanhar até o Instructor, para ver o que elle tem que fazer, e o que póde emprehender com elles. Temos observado que a perda da Vista he a que torna o Cego physicamente dependente daquelle que vê; temos visto que a sua incapacidade de obrar he o que essensialmente o torna pesado a si mesmo, e inutil á Sociedade. O Instructor deve pois cuidar em o aproximar quanto for possivel á actividade, e conhecimentos dos que veem. A Natureza offerece aqui, como em toda a parte, aquelle Sen-

Digitized by Google

tido do qual se deve servir para consegnir mais rapidamente o seu fim com o Cego. O Tacto, este substituto da Vista entre os Cegos, deve pois com preferencia exercer-se, seguir-se, e cultivar-se: elle acha então os meios para, mediante este novo Sentido, preparar ao Cego as mesmas faculdades para o seu futuro estado independente, e para o seu prestimo como as que possue o que vê; he assim que, pelo meio de figuras palpaveis, elle descobre o modo de lhe fazer entender as fórmas e conhecimentos que podem entrar no ensino daquelle que vê, e pelo meio de letras levantadas ensiná-lo a ler, escrever, e contar, e então deixar á sua disposição o talento, o officio, o emprego, pelo qual d'alli em diante elle se poderá sustentar sem ser mais pesado a ninguem do que qualquer outra pessoa. A Educação do Cego deve ser tractada exactamente como a do que vê, depois que se achou o meio de lhe dar pelo Tacto occasião para alcançar e seguir os seus conhecimentos. A Historia de todos os tempos está cheia das admiraveis faculdades a que os Cegos podem chegar. Tem-se achado, e ainda se achão entre os Cegos, Mathematicos, Physicos, Chymicos, Botanicos, Medicos, Philosophos, Geographos, Muzicos, Compositores, &c.: não ha quazi officio algum que os Cegos não tenhão exercido, ou em que elles não tenhão sido proveitosos, desde os mais grosseiros officios

Digitized by Google

mechanicos, até ás artes da Typographia, e de Relojoeiro; mas estes são talentos que pelas suas proprias forças penetrárão até esta faculdade. Muito, muito tempo se experimentou a falta de Escolas regulares para esta classe de desgraçados até que a humanidade por fim, vencendo todas as difficuldades, edificou o primeiro asylo para a Educação dos Jovens Cegos em Paris no anno de 1784, e aonde se utilisárão as descobertas que M. V. Hay fez desde 1778 até 1783 para este ensino, e que se forão aperfeiçoando cada vez mais. Desde então tem continuado, florecido, e augmentado até agora, posto que debaixo de differentes vicissitudes, o Instituto dos Cegos em Paris. E agora acha a humanidade com prazer semelhantes Estabelecimentos para a sustentação, e Educação de Creanças Cegas estabelecidos, e prosperando em Vienna, Napoles, Praga, Berlin, Amsterdão, Groningen, Petersburgo Stockolm e Kopenhagen.

Pelo conhecimento que temos da causa do estado infeliz do Surdo-Mudo, que he a perda do Ouvido, que não só o exclue de toda a communicação com os seus semelhantes, mas tambem os priva da faculdade de fallarem huma linguagem, he facil achar o que o Instructor tem que effectuar a respeito delles. Elle deve por tanto, pelo meio de algum dos Sentidos que elles con-

servão, abrir-se hum caminho para penetrar nas suas almas, e para lhes fazer perceber todas as ideias que ennobrecem, e exaltão os seus semelhantes que ouvem. *A Vista* torna-se por tanto o meio, a que elle tem que recorrer para os instruir. He preciso pintar-lhes tudo como sobre hum Quadro, retractar cada pensamento, e fazer-lhes ver cada ideia. O Anatomico repara todas as partes do corpo humano, para ensinar a sua construcção, estudar os seus orgãos, e as funcções dos nervos, e das fibras &c., e para tambem se preparar a remediar e curar, quando qualquer corpo se desorganiza. O Chymico analysa as partes componentes das plantas e de outros objectos, para conhecer a sua composição, os seus effeitos, e a relação que elles tem entre si para tirar toda a utilidade delles. Assim deve tambem o Instructor do Surdo-Mudo sondar cada pensamento, cada ideia, apoderar-se de suas partes principaes, e apresentá-las divididas de modo que o Surdo-Mudo, sem se enganar, possa conhecer a sua significação, a sua intenção, e a sua utilidade. Cada palavra se representa como o desenho de huma ideia: a escrita, e as palavras se apresentão como huma taboa, huma figuração, huma insinuação dos intimos pensamentos e ideias, e assim se principia, debaixo de huma direcção cuidadosa de bem ponderado plano e ordem, de huma incansavel paciencia, e de huma viva

Google

força de imaginação, a Instrucção Methaphysico-Mechanica que leva o Surdo-Mudo á introducção de toda a cultura entre os homens, isto he, a hum Idioma. A posição dos orgãos da falla na formatura de cada letra se estuda, e exercita, e gradualmente vai entrando aquelle Ente, que antes era infeliz, na Sociedade d'aquelles seus semelhantes da qual elle se achava antes excluido; sobre a sua boca lê elle ja distinctamente o que elle antes inferia pelos seus gestos, e elle ja tem meios de manifestar as necessidades, e as ideias que elle antes não sabia expressar de modo algum. Os resultados desta mais bella, e digna Obra da humanidade, tem correspondido aos desvelos que ella custou, e os tem recompensado, e tem-se visto, e diariamente se vê ainda em todos os Paizes este triumpho do talento dos homens, embellecido no circulo da Psycologia, pelos uteis, e felizes Surdos-Mudos, que hão sido restituidos á Sociedade humana.

Hum Convento em Hespanha, S. Salvador d'Ogna, foi o berço desta Arte, ou Sciencia bemfazeja, e Pedro de Ponce, Religioso de S. Bento, he o nome d'aquelle homem de cuja profunda meditação, valor, e perseverantes desvelos nasceo esta descoberta.

Depois do fallecimento de Ponce em 1584 ainda a Hespanha possuia em J. P. Bon-

Digitized by Google

net, e Ramirez de Carrion, até 1620, Professores famigerados; porém aqui se acabou tambem o periodo desta Instrucção em Hespanha por dous seculos. — Em 1653 fizerão-se conhecer em Inglaterra o Professor de Geometria em Oxford John Wallis, e o Prégador Regio Dr. Holder ambos quazi ao mesmo tempo como Inventores desta Arte no seu Paiz, porém ella subsistio alli só trinta annos. O Paiz que depois produzio algum Mestre desta Arte foi a Hollanda, o que porém só succedeo no fim do seculo 17; o Sabio Doutor Johan Conrad Amman ensinou os Surdos-Mudos em Harlem no anno de 1682, e elle pode-se chamar o de l'Epeé Hollandez, ou o Inventor e Regulador da sua Arte n'aquelle Paiz, em attenção ao talento que brilha nos seus Escriptos, e á originalidade que se manifesta nas suas Obras. Porém com elle desappareceo alli esta Estrella conductora no principio do seculo 18, e passou para Alemanha onde ella em differentes districtos foi saudada por alguns Professores particulares. Parando finalmente sobre a França tomou ella no meado do seculo 18 a qualidade de Estrella fixa que nunca declinou, nem se affastou dalli; mas antes espalhou d'aquelle lado os seus raios bemfeitores pelos Paizes circumvisinhos. O bom Anjo da humanidade escolheo novamente hum zeloso filho do Sul, hum Portuguez chamado João Rodrigues Pereira, para abrir

Digitized by Google

na Gallia este Templo que até então tinha estado cerrado. Pereira occupava-se em 1740 em La Rochelle com a Educação dos Surdos-Mudos, e depois em París no anno de 1748 adoptando o methodo dos sobreditos Hespanhoes Ponce, e Bonnet, e depois que elle perante a Academia das Sciencias em París fez examinar em 1751 o seu mais habil Discipulo Sabronneux de Fontenay Enteado do Duque de Chaulnes, espalhou-se a sua fama por toda a Europa. — Animado do mais zeloso amor da humanidade he o famigerado de l'Epeé levado pelo mesmo tempo, ou em 1760, por hum acaso á choupana de huma pobre viuva em París. O seu objecto era na sua qualidade de Ecclesiastico levar a consolação da Religião ao seu opprimido coração; elle acha alli dous filhos Surdos-Mudos, que erão mais hum motivo de dôr, e de desesperação para a Mãi; elle os adopta por filhos seus, e como cousa sua, e servindo-se delles, desenvolve este Systhema, e esta Arte, que tornou immortal o seu nome nos annaes dos talentos, das sciencias, e da beneficencia. Até aqui tinha esta Arte sido applicada e desenvolvida para com os filhos de pessoas de maior consideração, ou de maior opulencia; de l'Epeé estabeleceo á sua custa hum Estabelecimento de Educação para Creanças pobres, e depressa sahírão da sua Escola Mestres para toda a Europa. Estava

Digitized by Google

chegado o momento para se espalharem por todo o Mundo civilizado estes Estabelecimentos publicos de Educação; o Governo concedeo-lhe a sua attenção. Alem de varias Villas Francezas aonde n'aquelle tempo se fundárão Institutos para as Creanças Surdas-Mudas, estabeleceo-se hum em Leipzig em 1777; em Vienna no anno de 1779; em Zurich, Lausane, e Genebra em 1780; em Praga, Roma, e Napoles no anno de 1786; na Prussia, e Lubeck em 1788; em Groningen em 1790; em Munich em 1798; em Genova em 1800; em Vaizen da Hungria em 1802; em Verona, e de novo em Madrid em 1806; em Copenhagen em 1806; em Stochholm em 1808; em S. Petersburgo em 1810; em Connecticut em 1816.

Estava reservado ao mais Piedoso dos Monarcas de Portugal o levantar este Templo á humanidade nos seus Dominios. O Senhor D. João VI. lançando as suas vistas Paternaes sobre hum Povo que sempre o adorou, descobrio ainda alguns Entes que não podião chegar-se a Elle, que lhe não podião fallar; mas que pelos seus gestos mostravão que elles não erão felizes; logo os chamou ao seu sympathisante Coração; logo determinou que fossem amparados, e educados; e logo tomou estes objectos debaixo da sua Augusta Protecção: e aquelle Monarca, que tanto se desvelou pela Religião, tanto pela humanidade,

Digitized by Google

tanto pelos Estabelecimentos de utilidade, e de Educação no seu Reino, mandou tambem estabelecer em Portugal hum asylo para os pobres Cegos, e Surdos-Mudos; á testa de cujo asylo em fim collocou a sua Amada Filha a Serenissima Senhora Infanta D. Isabel Maria para o zelar mais particularmente, e melhor formar a sua segurança no futuro.

Quando estes Estabelecimentos em outros Paizes tem sido fundados vagarosamente, e isto pelo meio de Sociedades Philantropicas, antes de lhes haver o Governo prestado a sua attenção; era o Benefico Senhor D. João VI. quem em Portugal se mostrava o primeiro em promover este enternecente objecto, quem primeiro lhe prestava o seu auxilio, quem primeiro o poz em ordem, e quem depois participando na sustentação da sua Obra, entregava á Nação o cuidado do augmento, e da conservação desta Casa de Educação dos Cegos e Surdos-Mudos, deixando nella aos seus fieis, e affectuosos Vassallos mais hum padrão de amor para eternizar a sua Memoria.

Respeitaveis Amigos da humanidade! Este Illustre e Generoso Monarcha não existe mais entre os mortaes, mas a sua memoria deve viver alem dos seculos. Vinde a este Monumento de sua Piedade! Ajuntai-vos aqui como n'hum Sanctuario, e diligenciai meios para o sustentar, ampliar, e perpe-

Digitized by Google

tuar! Aqui se achão agora 13 Infelizes dos quaes 12 são Surdos-Mudos, e 1 Cego. Depois do Esboço que tenho feito, e do plano que contém o seu regulamento, he que daqui em diante se ha-de emprehender a sua formação intellectual, e que se hão-de desenvolver as suas faculdades technologicas, para que para o futuro elles possão ser uteis e felizes.

Contemplai pois com benevolencia esta Obra começada debaixo de tão propicias esperanças! Auxiliai, Amigos da humanidade, o seu augmento e aperfeiçoamento! He mais huma Instituição que deixais aos vossos Vindouros em proveito da Patria.

FIM.

Digitized by Google

8 NO 65

Digitized by Google